ÚLTIMAS - O Ministério da Saúde informou na última terça-feira (13), que cerca de 1,5 milhão de pessoas não compareceram aos postos para tomar a segunda dose da vacina contra a Covid-19. Somente no Estado de São Paulo, esse número chega a 190 mil pessoas, segundo estimativa feita pela coordenadora do Plano Estadual de Imunização contra a Covid-19 (PEI), Regiane de Paula. Na cidade de São Paulo, a Prefeitura estima que 57 mil pessoas ainda não tomaram a segunda dose. Especialista destaca a necessidade da segunda dose para garantir a eficácia da vacina.

A GAZETA DA ZONA NORTE

São Paulo, 15 de abril de 2021 - Nº 2953

ÚLTIMAS - em vários pontos do País, a falta de vacinas vem atrasando a imunização dos grupos prioritários. Em Natal, a Prefeitura anunciou na última segunda-feira (12), a interrupção da aplicação da segunda dose da Coronavac por tempo indeterminado, enquanto segue com a imunização para primeira dose. Em outros municípios que tiveram baixas no estoque, como Salvador, a vacinação ficou restrita apenas para quem já recebeu uma dose. Problemas com o esquema de vacinação, tanto na primeira, quanto na segunda dose, são registrados no Rio Grande do Sul, Distrito Federal, Santa Catarina, Paraná, entre outros.

Mudanças no Código Brasileiro de Trânsito já estão em vigor

Foto: AGZN

Alterações no Código de Trânsito entraram em vigor na última segunda-feira (12)

Na última segunda-feira (12), entrou em vigor as alterações da Lei 14.071/20 no Código Brasileiro de Trânsito, assinado pelo presidente Jair Bolsonaro, em outubro do ano passado, quando ficou definido que a vigência passaria a ocorrer 180 dias após a sanção.

Os motoristas devem ficar atentos aos novos prazos de renovação da Carteira Nacional de Habilitação (CNH). Pois, os exames de aptidão física e mental para renovação da CNH terão validade de dez anos para motoristas com idade inferior a 50 anos; cinco anos para motoristas com idade igual ou superior a 50 anos e inferior a 70 e três anos para motoristas com idade igual ou superior a 70 anos.

Antes, o motorista que atingisse 20 pontos durante o período de 12 meses pode ter a carteira suspensa, com a mudança, a suspensão ocorrerá de forma escalonada. O condutor terá a habilitação suspensa com 20 pontos (se tiver duas ou mais infrações gravíssimas na carteira); 30 pontos (uma infração gravíssima na pontuação); 40 pontos (nenhuma infração gravíssima na pontuação).

Também pelas novas regras, fica proibido que condutores condenados por homicídio culposo ou lesão corporal sob efeito de álcool ou outro psicoativo tenham a conversão de penas de reclusão (privativa de liberdade) por penas alternativas como serviços comunitários ou doações de cestas básicas.

O uso da cadeirinha é imprescindível. As crianças com idade inferior a 10 anos que não tenham atingido 1,45 metros de altura, são obrigadas ao uso da cadeirinha. Pela regra antiga, somente a idade da criança era levada em conta.

Era proibido transportar criança menor de 7 anos ou sem condições de cuidar da própria segurança. Agora é proibido transportar criança menor de 10 anos ou sem condições de cuidar da própria segurança.

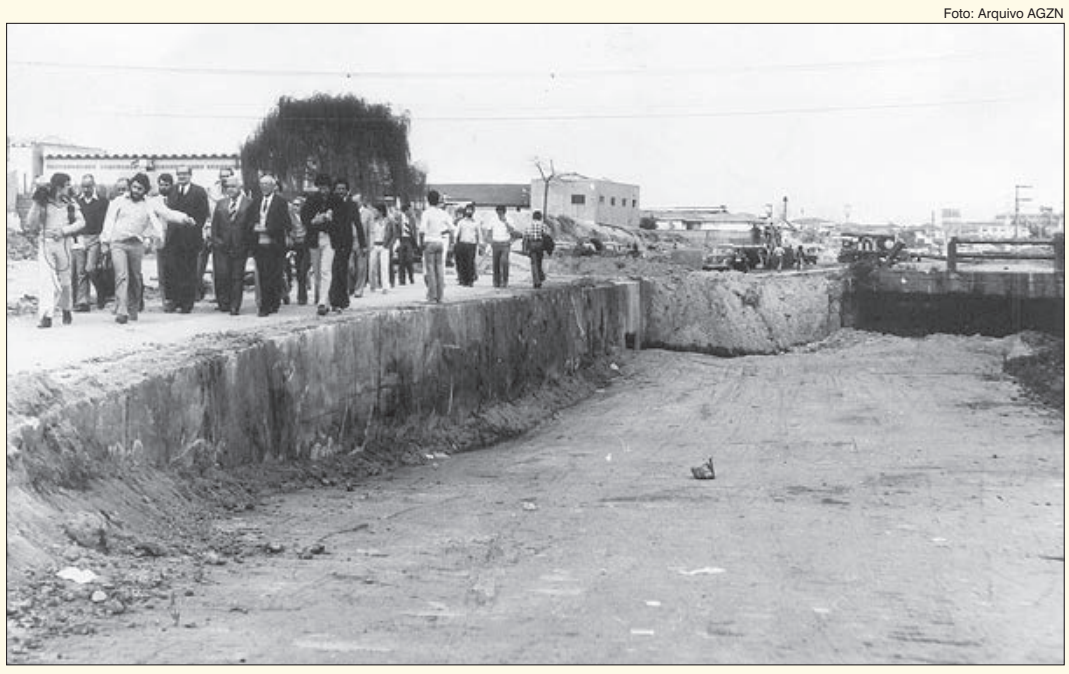
Em rodovia a luz baixa durante o dia em rodovias apenas em pista simples, não será mais exigida a luz baixa quando o veículo já dispuser da luz DRL, quando em pista duplicada ou dentro do perímetro urbano.

Conduzir motocicleta, motoneta e ciclomotor com os faróis do veículo apagados será infração média, sujeita a multa de R$ 130,16 e quatro pontos na CNH.

Deixar de reduzir a velocidade do veículo de forma compatível com a segurança do trânsito ao ultrapassar ciclista será infração gravíssima, sujeita a multa de R$ 293,47. Quem parar em ciclovia ou ciclofaixa passará a ser infração grave, sujeita a multa de R$ 195,23 e cinco pontos na CNH.

Para ver essas e outras mudanças acesse o site do Governo Federal: https://www.gov.br/prf/pt-br/noticias/estaduais/para/abril/mudancas-no-codigo-de-transito-brasileiro-ctb-entram-em-vigor-a-partir-de-12-de-abril

Foto: Arquivo AGZN



Ontem...

... a foto dos arquivos da *A Gazeta da Zona Norte* registra as obras de canalização do Córrego Carandiru, na Avenida Luís Dumont Villares em 1979. Inicialmente conhecida como Via Expressa Santana-Jaçanã, a avenida foi inaugurada na década de 80 e passou a ser chamada pelos moradores da região como "Avenida Nova". Além de facilitar o acesso dos bairros da região do Jaçanã, de Guarulhos para Santana e região central da cidade, a avenida também veio resolver os problemas causados pelo constante transbordamento do Córrego Carandiru, atingindo principalmente moradores do bairro Parada Inglesa.

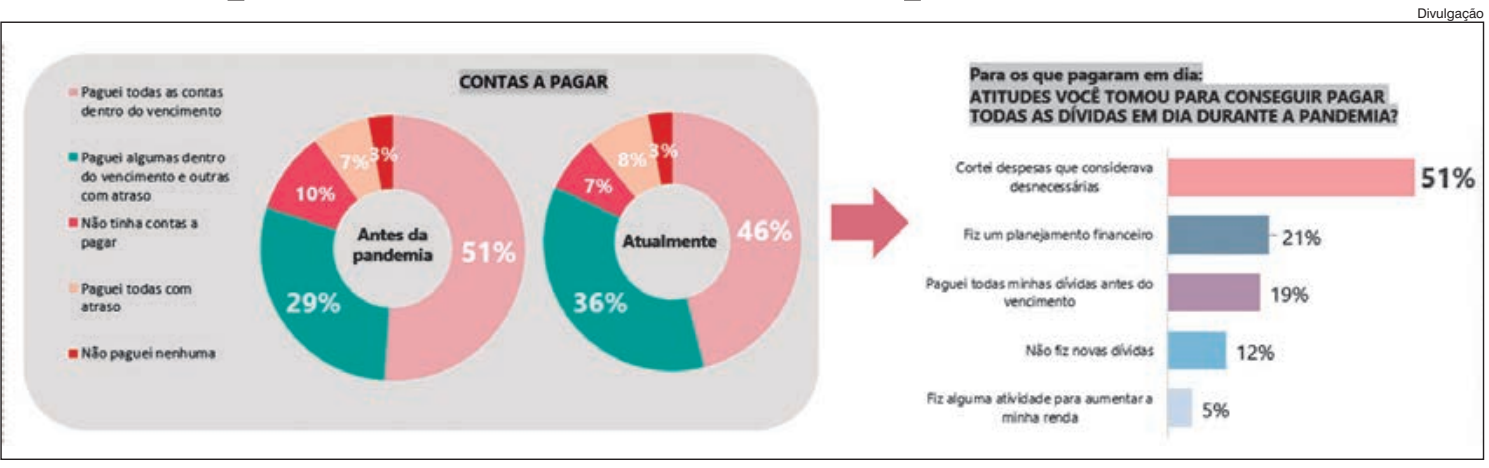
Foto: AGZN

Hoje...

... para os moradores mais antigos, a Avenida Luís Dumont Villares ainda é chamada de "Avenida Nova", embora esse termo já esteja caindo em desuso com as novas gerações. Diferente da situação precária do passado, a "Dumont" é hoje a principal referência da região da Parada Inglesa, endereço de grandes estabelecimentos comerciais, restaurantes, bares e do Sesc-Santana. Também nesta avenida está a Estação Parada Inglesa do Metrô e o seu terminal de ônibus. Em dias de chuva intensa, os alagamentos ainda acontecem em diferentes pontos. O local também é bastante utilizado para a prática de caminhadas e, aos domingos recebe a ciclofaixa de lazer, bastante utilizada pela população.

Coleta seletiva aumenta 12% durante o primeiro ano de quarentena

Divulgação



Foram recolhidas cerca de 92,6 mil toneladas de recicláveis em 2020, contra 82,4 mil toneladas no período anterior: um aumento de 10,1 mil toneladas

A Prefeitura, por meio da Autoridade Municipal de Limpeza Urbana (AMLURB), realizou um estudo com o intuito de compreender o impacto da pandemia do novo Coronavírus nos resíduos sólidos coletados na capital. De acordo com esse levantamento, que comparou dados atuais com os do ano anterior, a cidade registrou um crescimento histórico nos números de coleta seletiva durante o primeiro ano de quarentena. Houve um aumento de 12% durante 2020, quando foram coletadas cerca de 92,6 mil toneladas de recicláveis, contra 82,4 mil toneladas no período anterior, um aumento de 10,1 mil toneladas.

De janeiro a dezembro do último ano foram coletadas 94,4 mil toneladas de resíduos secos passíveis de reciclagem: um crescimento de 17.4%, comparado ao mesmo período de 2019.

O estudo atribui esse crescimento não somente ao período de isolamento social, onde foi observado maior adesão do paulistano à reciclagem, mas também às iniciativas promovidas pela Prefeitura em Educação Ambiental, como as ações de conscientização porta a porta - em que equipes orientam os munícipes sobre o horário de coleta, descarte correto dos resíduos, endereços dos Ecopontos mais próximos e a importância da separação dos materiais para a reciclagem.

Recicla Sampa

Além dessas ações, o município também promove o Recicla Sampa, movimento lançado em 2019 que busca ampliar a adesão da população à coleta seletiva na cidade, por meio de uma plataforma on-line com amplos conteúdos sobre reciclagem.

O relatório também apresentou o comportamento dos resíduos provenientes do serviço de coleta domiciliar comum, que apresentaram certa estabilidade durante o período, com uma variação de -2%.

Varrição

Em contrapartida, os resíduos recolhidos na limpeza e varrição de ruas e logradouros da cidade apresentaram uma queda de -10%. Neste período, foram coletadas cerca de 71.6% mil toneladas de resíduos de varrição, contra 79.9% mil toneladas. Estima-se que essa queda tenha acontecido em decorrência da diminuição do fluxo de pessoas nas ruas, já que os planos de trabalho tiveram ampliações como: a expansão das equipes de limpeza e lavagens em torno dos hospitais, pontos de ônibus e terminais de trem e metrô.

De janeiro a dezembro do ano passado, a Prefeitura coletou cerca de 77,2 mil toneladas de resíduos de varrição e limpeza de papeleiras, menor número nos últimos cinco anos. O isolamento social provocado pela pandemia e as restrições nos estabelecimentos comerciais apontam para menor geração de lixo nas vias da cidade.

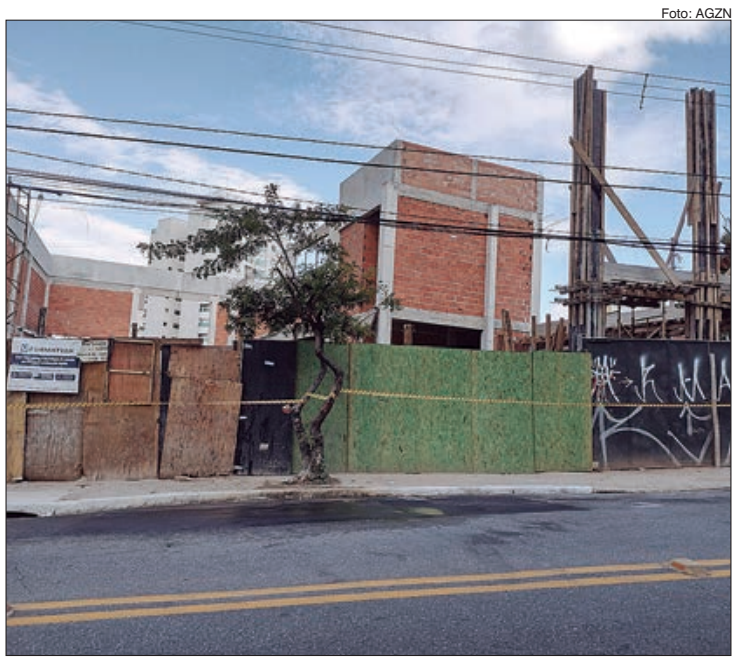
Para ter acesso a todos os quantitativos, acesse: http://www.capital.sp.gov.br/noticia/coleta-seletiva-aumenta-12-durante-o-primeiro-ano-de-quarentena

O mais eficiente veículo de divulgação em toda Região Norte da Capital
Desde 1963 ampliando e consolidando sua liderança na Zona Norte

Santana

Desabamento em obra particular assusta moradores vizinhos

Foto: AGZN



Indcidente em obra particular assusta moradores do entorno

Uma obra particular situada na Avenida Imirim, 185 sofreu o desabamento de uma de suas lajes no último domingo (11), assustando moradores das residências no entorno. Na manhã da última segunda-feira (12), a *A Gazeta da Zona Norte* recebeu a informação por parte de alguns desses moradores preocupados com possíveis riscos ou danos em suas residências. Ainda de acordo com esses moradores, a Prefeitura já havia sido acionada, mas a Defesa Civil não havia analisado a obra.

Em resposta a essa demanda, a Prefeitura confirmou o ocorrido e afirmou que a Defesa Civil já havia realizado a vistoria no local, não havendo vítimas ou riscos para os moradores do entorno. "A construção foi interditada para limpeza do espaço e averiguação que ocorrerá nos próximos dias. O corredor de um prédio residencial, na lateral da obra, e a área externa de quatro casas localizadas ao fundo do terreno foram interditados por precaução, mesmo não apresentando danos nas estruturas", informou a Subprefeitura Santana/Tucuruvi, através da assessoria de imprensa da Prefeitura de São Paulo.